

Sphinctanthus Benth.

Karin dos Santos

Swedish Museum of Natural History; karin.santos@nrm.se

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sphinctanthus*, *Sphinctanthus acutilobus*, *Sphinctanthus fluvii-dulcis*, *Sphinctanthus insignis*, *Sphinctanthus maculatus*, *Sphinctanthus microphyllus*, *Sphinctanthus striiflorus*.

COMO CITAR

Santos, K. 2020. *Sphinctanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14323>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Conosiphon* Poepp.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores de pequeno porte. Folhas opostas, pecioladas, nervação broquidódroma, estípulas persistentes, interpeciolares, às vezes parcialmente conectadas na região intrapeciolar, ovais ou triangulares, com apículas. Flores andróginas, vistosas e terminais, solitárias ou em fascículos (cimas reduzidas) de 2-4 flores; pedúnculos e brácteas presentes. Tubo do cálice bem desenvolvido, cilíndrico, em forma de cone ou funil, lobos 5 ou 6, cupular ou cilíndrico, com lacínias apiculadas. Corola hipocrateriforme, amarela, alaranjada ou branca, eventualmente com manchas arroxeadas nos lobos; externamente pubérula a seríceo, internamente glabra com um anel tomentoso, annulus de Steyermark na porção mediana do tubo ou deslocado seja em direção à base ou acima, em direção à abertura da corola;; lobos 5, prefloração convoluta. Estames 5, inseridos na parte superior do tubo da corola; anteras subsésseis, estreito-oblongas ou lineares, inclusas ou situadas na garganta da corola (semi-exertas). Ovário bilocular com numerosos óvulos em placentação axilar. Fruto bacáceo, subgloboso a ovóide, de paredes finas e lisas, amarelo. Sementes achatadas e lisas, em forma de gota ou oblongas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores sésseis ou subsésseis, lobos do cálice triangulares ou deltóides com ou sem apículo, tubo da corola internamente glabro, mas com um tufo de pelos formando um anel tomentoso (annulus de Steyermark).....2
1. Flores pediceladas, lobos do cálice linear-lanceoladas, interior do tubo da corola denso-pubescente ao longo de todo o seu comprimento, annulus de Steyermark ausente.....*S. insignis*
2. Folhas pequenas, em geral menores do que 6 x 2 cm, ápices agudos, obtusos ou arredondados.....3
2. Folhas em geral maiores e mais largas do que 6 x 2 cm, ápices agudos ou acuminados.....4
3. Folhas sésseis ou subsésseis (pecíolo < 2 mm) de ápice arredondado, com pontuações enegrecidas distribuídas por todo o limbo na face abaxial, margem algo cartilaginosa, plana ou ligeiramente revoluta em material seco..... *S. microphylus*
3. Folhas pecioladas (pecíolo > 3mm), ápice agudo ou acuminado, limbo sem pontuações, margem plana, ciliada.....*S. striifolius*
4. Cálice glabro, corola cor de laranja intenso, estames inclusos, tubo em funil, estreitado na base e alargando-se em direção à abertura da corola.....*S. fluvii-dulcis*
4. Cálice piloso ou estrigoso pelo menos na porção distal dos lobos, corola branca, creme, amarelada ou com tubo esverdeado e corola amarelada com ou sem máculas arroxeadas, estames exertos ou semi-exertos, tubo cilíndrico ou estreitando-se em direção à abertura da corola5
5. Flores menores que 5 cm, tubo da corola afinando-se em direção à abertura da corola, interior do tubo glabro com o annulus de Steyermark na região mediana do tubo.....6
5. Flores maiores que 4 cm, tubo da corola cilíndrico, interior do tubo glabro com o annulus de Steyermark deslocado em direção à base do tubo, corola amarelada com máculas arroxeadas.....*S. maculatus*
6. Ramos pilosos ou pubescentes, estípulas livres, triangulares e acuminadas com apículo longo (*ca.* 3 mm), margem do limbo ciliada..... *S. striifolius*
6. Ramos glabros, estípulas curtamente unidas na região intrapeciolar, deltóides com apículo curto (*ca.* 1 mm), margem do limbo plana e lisa.....*S. acutilobus*

BIBLIOGRAFIA

Flora da Venezuela- 1974.

Sphinctanthus acutilobus Huber

DESCRIÇÃO

Caulo: **estípula(s)** persistente(s); **estípula(s)** deltoide(s) não apiculada(s). **Folha:** **lâmina(s)** **inserção(ções)** peciolada(s); **lâmina(s)** **tamanho** grande 10 à 18 por 3.5 à 9 cm; **lâmina(s)** **forma** elíptica(s)/oval(ais); **lâmina(s)** **base** aguda(s); **lâmina(s)** **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **terminal(ais)** cimosa(s) 3 à 5 flor(es). **Flor:** **cálice(s)** **cupulado(s)** lobo(s) deltoide(s) com ápice(s) agudo(s); **inserção(ções)** sésil(eis); **corola hipocrateriforme** tubo esverdeado externamente lobo(s) amarelo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sphinctanthus acutilobus

Abusto ou arvoreta 3 - 6 m de altura. Ramos marrom-acinzentados de secção circular, glabros; lenticelas inconspícuas. Estípulas interpeciolares, curtamente unidas na região intrapeciolar, inteiras e persistentes, 2,5 - 4 mm, deltóides com apículo curto (ca. 1 mm), margem estrigosa. Folhas simples, opostas cruzadas, adensadas nos ápices dos ramos, pecioladas, pecíolo canaliculado, 5 - 12 mm, estrigoso. Limbo elíptico ou oval, 7 - 13 de comprimento por 3 - 6 cm de largura; base aguda, ápice agudo ou acuminado, com pequeno múcron; pilosidade, se presente, sobre as nervuras principais e secundárias de ambas as faces, mais frequentemente na face abaxial; margem inteira, plana; de textura membranácea a cartácea; nervação broquidódroma, nervura primária proeminente na face abaxial e depressa na adaxial; nervuras secundárias proeminentes na face abaxial e impressas na face adaxial; nervuras terciárias impressas em ambas as faces; domáceas unilateralmente barbeladas, ocasionalmente presentes. Inflorescência terminais cimosas 3 - 5 flores, brácteas triangulares seríceas, com apículo. Flores pentâmeras, sésses ou subsésseis, hermafroditas, de tubo esverdeado e corola amarelada, 2,5 - 3,5 cm. Cálice cupular, 1,5 - 3 mm, lobos deltóides com apículo curto (ca. 1 mm); esparso-estrigoso, tricomas concentrados na porção distal dos lobos. Corola hipocrateriforme, tubo coniforme, afunilando-se em direção à abertura da corola, 11 - 15 mm de comprimento por 3 - 5 mm de largura na base, externamente estrigoso ou seríceo, internamente glabro com um anel de tricomas (annulus) na porção mediana do tubo; lobos da corola oblongos ou elípticos, ápice agudo. Estames epipétalos, exertos, anteras subsésseis lineares, 5 - 7 mm. Estilete 11 a 15 mm, glabro, estigmas claviformes alongados (5 - 7 mm). Fruto globoso, 2 - 3 cm de comprimento por 1,5 - 2,5 cm de diâmetro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 15616 (RB00543719), RB, 15616 (RB00560066), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

World Checklist - Kew Gardens.

Sphinctanthus fluvii-dulcis Delprete & C.H.Perss.

DESCRIÇÃO

Caulo: **estípula(s)** persistente(s); **estípula(s)** deltoide(s) longo(s) apiculada(s). **Folha:** **lâmina(s)** **inserção(ções)** peciolada(s); **lâmina(s)** **tamanho** grande 10 à 18 por 3.5 à 9 cm; **lâmina(s)** **forma** elíptica(s)/oval(ais); **lâmina(s)** **base** aguda(s); **lâmina(s)** **ápice(s)** agudo(s) ou curto(s) acuminado(s). **Inflorescência:** **terminal(ais)** cimoso(s) 3 à 5 flor(es)/uniflora. **Flor:** **cálice(s)** **cupulado(s)** lobo(s) estreita(s) triangular(es) à linear(es) lanceolado(s); **inserção(ções)** pedicelada(s); **corola** **hipocrateriforme** laranja brilhante(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sphinctanthus fluvii-dulcis

Arvoreta, 4 - 5 m de altura. Ramos marrom avermelhados de secção circular, esparsamente adpresso-pubescentes, pilosidade adensada na porção distal dos entrenós, lenticelados esparsas. Estípulas interpeciolares, inteiras e persistentes, 5 - 6 mm (incluindo o apículo), deltóides com apículo longo (ca. 3 mm), externamente glabras, internamente seríceas. Folhas simples, opostas cruzadas, congestas nos ápices dos ramos, pecioladas, de 5 - 20 mm; limbo elíptico ou oval, 10 - 20 cm de comprimento por 5,5 - 9 cm de largura, base aguda, decurrente, ápice obtuso a agudo e acuminado, margem inteira, plana; glabro na face adaxial, velutino na face abaxial; face abaxial mais pálida que a adaxial em material seco; textura cartácea a papirácea, ligeiramente bulada em material fresco; nervação broquidódroma, nervuras secundárias, 9 - 11 pares de cada lado; domáceas ausentes. Inflorescência terminais cimosas 1 - 9 flores. Flores pentâmeras, pediceladas, pedicelo 2 - 3 mm; hermafroditas, cor de laranja intenso, 5 - 7 cm. Cálice cupular, tubo 3 - 5 mm, lobos estreito-triangulares 5 - 11 x 2 - 3 mm, glabro. Corola hipocrateriforme, tubo em forma de funil, alargando-se em direção à abertura da corola, 35 - 45 mm de comprimento, 6 - 7 mm de largura na base e 11 a 13 mm na região da garganta, externamente puberulento, tricomas visíveis somente em lupa, internamente glabro com um anel de tricomas (annulus) na porção distal, deslocado em direção à abertura da corola, lobos da corola ovais e assimétricos, ápice obtuso. Estames epipétalos, inclusos no interior do tubo, anteras subsésseis lineares, 7 - 9 mm. Estilete 35 - 40 mm, glabro, estigmas claviformes alongados (ca. 10 mm) e incluso. Fruto desconhecido. Baseado na descrição de Delprete & Persson, 2013.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Lorenzi, 7148, BHCB, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Delprete, P.G. & Persson, C. 2013. *Sphinctanthus uvii-dulcis* (Rubiaceae: Gardenieae), a new species from the Rio Doce Valley, Atlantic forest of Minas Gerais, Brazil, with detailed observations on ovary morphology. *Kew Bulletin* 68: 173-177.

Sphinctanthus insignis Steyerem.

DESCRIÇÃO

Caule: **estípula(s)** persistente(s); **estípula(s)** deltoide(s) não apiculada(s). **Folha:** **lâmina(s)** **inserção(ções)** longo(s) peciolada(s); **lâmina(s)** **tamanho** grande 10 à 18 por 3.5 à 9 cm; **lâmina(s)** **forma** elíptica(s); **lâmina(s)** **base** atenuada(s); **lâmina(s)** **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **terminal(ais)** uniflora. **Flor:** **cálice(s)** **cupulado(s)** lobo(s) linear(es) lanceolada(s); **inserção(ções)** pedicelada(s); **corola hipocrateriforme** branca.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sphinctanthus insignis

Arbusto ou árvore 2 - 8 m de altura. Ramos acinzentados de secção circular, glabros; lenticelas brancas longitudinais conspícuas na região dos entrenós de ramos mais antigos. Estípulas interpeciolares livres, inteiras e persistentes, 4 - 7 mm, estreito-triangulares de ápice acuminado (apículo ausente). Folhas simples, opostas cruzadas, adensadas nos ápices dos ramos, pecioladas, pecíolo canaliculado, 8 - 20 mm, glabro. Limbo elíptico ou oval, 11 - 24 cm de comprimento por 4,5-14 cm de largura; base aguda ou curto-atenuada, ápice agudo ou curto cuspidado; tricomas, quando presentes, esbranquiçados, sobre as nervuras primárias e secundárias na face abaxial; margem inteira, plana; de textura membranácea a cartácea; nervação broquidódroma, nervura primária proeminente na face abaxial e depressa na adaxial; nervuras secundárias proeminentes na face abaxial e impressas na adaxial; nervuras terciárias proeminentes na face abaxial e impressas na adaxial; domáceas unilateralmente barbeladas nas junções das nervura primárias e secundárias. Inflorescência cimais reduzidas 1-3 flores, terminais, brácteas lineares. Flores pentâmeras, pediceladas, pedicelo 15 - 20 mm, hermafroditas, brancas, 2 - 4 cm. Cálice cilíndrico curto (< 2 mm), lobos formando lacíneas lineares ou triangular-lanceoladas de 11-14 mm de comprimento e 1-1,5 mm de largura; glabro. Corola hipocrateriforme, tubo cilíndrico estreito, 15 - 20 mm de comprimento e 2 - 4 mm de largura, externamente glabro, internamente pubescente na porção distal (1/3 superior), não formando um anel de tricomas (annulus de Steyermark) característico das espécies de *Sphinctanthus*; lobos da corola elípticos, 7 - 9 mm, Estames epipétalos, anteras subsésseis, lineares, ca. 3 mm. Estilete 15 - 20 mm, glabro, estigma divaricado claviforme. Fruto ovóide a globoso, 3 - 5 cm de comprimento por 2 - 3 cm de diâmetro, amarelado, glabro.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 2738, IAN, RB, CEPEC, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

World Checklist - Kew Gardens

Sphinctanthus maculatus Spruce ex K.Schum.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sphinctanthus maculatus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Sphinctanthus maculatus* var. *macrophylla* K.Schum.

heterotípico *Tocoyena amazonica* Standl.

DESCRIÇÃO

Caulé: **estípula(s)** caduca(s)/persistente(s); **estípula(s)** deltoide(s) não apiculada(s). **Folha:** **lâmina(s)** **inserção(ções)** peciolada(s)/longo(s) peciolada(s); **lâmina(s)** **tamanho** grande 10 à 18 por 3.5 à 9 cm; **lâmina(s)** **forma** elíptica(s)/oval(ais)/ligeiramente oboval(ais); **lâmina(s)** **base** aguda(s); **lâmina(s)** **ápice(s)** agudo(s) ou curto(s) acuminado(s). **Inflorescência:** **terminal(ais)** cimosa(s) 3 à 8 florete. **Flor:** **cálice(s)** **cupulado(s)** lobo(s) deltoide(s) com estreito(s) triangular(es); **inserção(ções)** séssil(eis); **corola hipocrateriforme** tubo esverdeado externamente lobo(s) amarelo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sphinctanthus maculatus

Arbusto ou arvoreta, 4 m de altura. Ramos amarronzados de secção circular, glabros ou pilosos, por vezes com córtex esfoliante; lenticelas longitudinais diminutas, pouco abundantes, adensando-se na região dos nós. Estípulas interpeciolares, curtamente unidas na região intrapeciolar, inteiras e persistentes, 4 - 7 mm, triangulares ou deltóides com apículo curto (ca. 1 mm). Folhas simples, opostas cruzadas, adensadas nos ápices dos ramos, pecioladas, pecíolo canaliculado, 7 - 25 mm, glabrescente. Limbo elíptico, oblongo, ou raramente oboval, 4 - 16 cm do comprimento por 3,5 - 8 de largura; base aguda ou atenuada, ápice agudo ou acuminado, com pequeno múcron; pilosidade, se presente, restrita às nervuras principais e secundárias na face abaxial. margem inteira, plana; textura membranácea a cartácea; nervação broquidódroma, nervura primária proeminente na face abaxial e depressa na adaxial; nervuras secundárias proeminente na face abaxial e impressa na face adaxial; nervuras terciárias impressas em ambas as faces; superfície do limbo recoberta por papilas esbranquiçadas, mais visíveis na face adaxial, domáceas unilateralmente barbeladas, ocasionalmente presentes. Inflorescências terminais cimosas 2 - 4 flores, brácteas foliáceas ca. 3 mm, deltóides com apículo. Flores pentâmeras, sésseis ou subsésseis, hermafroditas, de tubo esverdeado e corola amarelada com máculas roxas, 4 - 6 cm. Cálice cupular, tubo 3 - 5 mm, lobos triangulares com apículo curto (ca. 1 mm); esparso-estrigoso, tricomas concentrados na porção distal dos lobos. Corola hipocrateriforme, tubo cilíndrico, 24 - 30 mm de comprimento e 3 - 5 mm de largura, externamente estrigoso ou seríceo, internamente glabro com um anel de tricomas (annulus) deslocado em direção à porção basal do tubo; lobos da corola lanceolados, 18 - 25 mm ápice agudo ou atenuado. Estames epipétalos, semi-exertos, anteras subsésseis lineares, 5 - 7 mm. Estilete 22 - 28 mm, glabro, estigmas claviformes alongados (ca. 7 - 10 mm) e parcialmente exertos. Fruto globoso, 1,5 - 2,5 cm de comprimento por 1,5 - 2,5 cm de diâmetro.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1939, RB (RB00543720), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis 6(6): 356. 1889.

Sphinctanthus microphyllus K.Schum.

Tem como sinônimo

heterotípico *Sphinctanthus hasslerianus* Chodat

DESCRIÇÃO

Caule: **estípula(s)** persistente(s) ramentácea(s); **estípula(s)** deltoide(s) curto(s) apiculada(s). **Folha:** **lâmina(s)** **inserção(ções)** séssil(eis) ou subséssil(eis); **lâmina(s)** **tamanho** pequena(s) 0.8 à 5 por 0.4 à 2.9; **lâmina(s)** **forma** elíptica(s)/oval(ais); **lâmina(s)** **base** atenuada(s); **lâmina(s)** **ápice(s)** obtuso(s) ou arredondado(s). **Inflorescência:** **terminal(ais)** uniflora. **Flor:** **cálice(s)** **cupulado(s)** lobo(s) deltoide(s) com ápice(s) agudo(s); **inserção(ções)** séssil(eis); **corola hipocrateriforme** tubo esverdeado externamente lobo(s) amarelo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sphinctanthus microphyllus (= *S. hasslerianus*)

Arbusto 1,5 - 3 m de altura. Ramificação plagiotrópica (em cruz), ramos marrom-acinzentados de secção circular, glabros; lenticelas inconspícuas. Estípulas interpeciolares, curtamente unidas na região intrapeciolar, inteiras e persistentes, 2 - 3 mm (incluindo o apículo de 1,5 - 2 mm), deltóides com apículo espinoso longo. Folhas simples, opostas cruzadas, discolors, verde brilhante na face adaxial e opaco na abaxial, marcadamente congestas nos nós e ápices dos ramos, subsésseis, pecíolo semicilíndrico, 1 - 2 mm, glabro. Limbo elíptico, oval ou oboval, 1,8 - 4 cm de comprimento por 0,6 - 1,8 cm de largura; base aguda, ápice agudo, obtuso ou até ligeiramente arredondado com pequeno múcron; glabro; margem inteira, ligeiramente cartilaginosa e revoluta em material seco; textura cartácea; nervação broquidódroma, nervura primária proeminente na face abaxial e impressa na adaxial; nervuras secundárias impressas em ambas as faces; nervuras terciárias imersas em ambas as faces; com pontuações enegrecidas, esparsas por todo o limbo, domáceas ausentes. Inflorescência unifloras, terminais, brácteas deltóides apiculadas. Flores pentâmeras, sésseis, hermafroditas, amareladas, 2 - 5 cm. Cálice cupular, 2 - 4 mm, lobos triangular-apiculados, apículas de 2 - 3 mm de comprimento e 1 mm de largura; puberuloso. Corola hipocrateriforme, tubo cilíndrico, 15 - 23 mm de comprimento e 5 - 7 mm de largura, externamente velutino, internamente glabro, com um anel tomentoso (annulus) deslocado em direção à região da abertura do tubo; lobos da corola elípticos a ovalados, 8 - 12 mm, ápice seríceo, agudo ou obtuso. Estames epipétalos, exertos, anteras subsésseis lineares, 5 - 7 mm. Estilete 15 - 20 mm, glabro, estigma divaricado claviforme. Fruto ovoide, 2 - 3 cm de comprimento por 1,5 - 2 cm de diâmetro, alaranjado, glabro.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vasconcelos, M.F., 53928, K, BHCB

A. Riedel, 1201, K (K000424497), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis 6(6): 354. 1889.

Delprete, P.G. & Cortés-B., R. Synopsis of the Rubiaceae of the states Mato Grosso and Mato Grosso do Sul, Brazil, with a key to genera, and a preliminary species list. Rev. Biol. Neotrop.3(1): 13-96. 2006.

Sphinctanthus striiflorus (DC.) Hook.f. ex K.Schum.

Tem como sinônimo

homotípico *Conosiphon striiflorus* (DC.) Poepp.

homotípico *Genipa striiflora* DC.

heterotípico *Conosiphon aureus* Poepp.

heterotípico *Sphinctanthus rupestris* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: **estípula(s)** persistente(s); **estípula(s)** deltoide(s) curto(s) apiculada(s). **Folha:** **lâmina(s)** **inserção(ções)** peciolada(s); **lâmina(s)** **tamanho** mediana(s) 3.8 à 8 por 2 à 3.5 cm; **lâmina(s)** **forma** elíptica(s)/oval(ais); **lâmina(s)** **base** aguda(s) ou atenuada(s); **lâmina(s)** **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **terminal(ais)** cimosas(s) 3 à 5 flor(es). **Flor:** **cálice(s)** **cupulado(s)** lobo(s) deltoide(s) com estreito(s) triangular(es); **inserção(ções)** pedicelada(s); **corola hipocrateriforme** amarela.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sphinctanthus striiflorus (*S. rupestris*)

Arbusto 1,5 - 4 m de altura. Ramos marrom-acinzentados de secção circular, pilosos ou pubescentes, tornando-se glabros, tricomas simples, de cor creme; lenticelas inconspícuas. Estípulas interpeciolares livres, inteiras e persistentes, triangulares 4 - 6 mm, incluindo um apículo longo de ca. 3 mm. Folhas simples, opostas cruzadas, adensadas nos ápices dos ramos, pecioladas, pecíolo canaliculado, 6 - 12 mm, pilosos ou pubescentes. Limbo elíptico, 3,5 - 11 cm de comprimento por 1,5 - 4,5 cm de largura; base aguda ou atenuada, ápice agudo ou acuminado; com pequeno múcron; tricomas, amarelados, esparsos no limbo e adensados sobre as nervuras primárias e secundárias de ambas as faces, mas principalmente na abaxial; margem inteira, ciliada; textura membranácea; nervação broquidódroma, nervura primária proeminente na face abaxial e impressa na adaxial; nervuras secundárias impressas em ambas as faces; nervuras terciárias imersas em ambas as faces; domáceas ausentes. Flores terminais, solitárias ou em inflorescência cimosas 1-3 flores, brácteas deltóides diminutas (< 2 mm). Flores pentâmeras, sésseis ou subsésseis, hermafroditas, amareladas, 3 - 5 cm. Cálice cupular, 1,5 - 3 mm, lobos deltóides com apículo curto (ca. 1 mm); esparso-estrigoso, tricomas concentrados na porção distal dos lobos. Corola hipocrateriforme, tubo coniforme, afinilando-se em direção à abertura da corola, 15 - 23 mm de comprimento e 5 - 7 mm de largura na base, externamente estrigoso ou seríceo, internamente glabro ou pubescentes com um anel de tricomas (annulus) na porção mediana do tubo; lobos da corola elípticos ou ovalados, 18 - 23 mm, ápice agudo ou obtuso. Estames epipétalos, semi-exertos, anteras subsésseis, lineares, 5 - 7 mm. Estilete 15 - 20 mm, glabro, estigmas claviformes alongados (ca. 7 mm) e semi-exertos. Fruto globoso, amarelo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Schomburgk, 900, K (K000424494), K (K000424495)

A. Ducke, 1030, MO

BIBLIOGRAFIA

Genera Plantarum 2: 84. 1873.

Flora da Venezuela. 1974.